

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 3

Atena
Editora
Ano 2019



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-096-4

DOI 10.22533/at.ed.964190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente livro tem como principal objetivo o estudo da educação como direito fundamental, sobretudo do direito de acesso aos níveis mais elevados da educação. Ressalta-se que a justificativa para esse enfoque se dá em razão do destaque sobre o direito à educação, notadamente no que tange aos preceitos traçados pela Constituição da República de 1988. Essa abordagem contribui para uma análise crítica sobre a efetividade das normas constitucionais que dispõe sobre o acesso ao ensino superior e para a elaboração de propostas de intervenções futuras, que visem à melhoria da educação no país. Para isso, foram analisados alguns aspectos sobre a educação no Brasil. Adotou-se o tema Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade, por ser um assunto de discussão recente e de grande contribuição para o universo acadêmico. O direito à educação é um tema que sempre mereceu destaque e, atualmente, encontra-se dentre as temáticas mais polêmicas e indiscutivelmente prioritárias devido aos vários programas que surgem no Estado relacionados à acessibilidade do ensino. Esse direito surge com vistas à qualificação do indivíduo para se tornar um cidadão capaz de se determinar por sua própria convicção e, no Brasil, o direito à educação passa por diversos ordenamentos, sendo ampliado e mais visado com a promulgação da Constituição da República de 1988. A CR/88 dispõe que é dever do Estado e também da família assegurar a educação e, dentre os preceitos constitucionais, determina a competência comum dos entes federativos para a regulamentação desse direito. Com efeito, o direito à educação, descrito como direito social no art. 6º da CR/88, é também considerado um direito fundamental e, como tal, são necessárias medidas que assegurem a sua realização e efetividade. Para o cumprimento da obrigação imposta, o Estado vem usando programas que conferem condições aos indivíduos de ingressarem nas escolas e universidades. São diversas ações que promovem não só a educação, mas também outras necessidades básicas que dão suporte, tais como a saúde e a renda familiar. Mesmo assim, ainda é espantoso o número de indivíduos analfabetos e crianças que não estão nas escolas, alarmando a situação do país, que assim busca uma solução por A EDUCAÇÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL.

Não sei quantas almas tenho. Cada momento mudei. Continuamente me estranho. Nunca me vi nem acabei.

De tanto ser, só tenho alma. Quem tem alma não tem calma. Quem vê é só o que vê, Quem sente não é quem é, Atento ao que sou e vejo, Torno-me eles e não eu.

Cada meu sonho ou desejo É do que nasce e não meu. Sou minha própria paisagem; Assisto à minha passagem, Diverso, móbil e só, Não sei sentir-me onde estou.

Por isso, alheio, vou lendo Como páginas, meu ser. O que segue não prevendo, O que passou a esquecer. Noto à margem do que li O que julguei que senti. Releio e digo: “Fui eu?” Deus sabe, porque o escreveu. Fernando Pessoa – Não sei quantas almas tenho.

No artigo **a COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**, os autores Maria Inez Pereira de Alcântara, Joaquim José Jacinto Escola, Alexandre dos Santos Oliveira, buscaram apresentar o resultado parcial de uma investigação realizada com finalistas do Curso de Pedagogia, de 05 (cinco) instituições de formação inicial de professores, sendo 02 (duas) instituições públicas e 03 (três) particulares. No artigo **CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE**, os autores Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula, Verônica Regina Muller, Marcos Antonio dos Santos, Lucas Tagliari da Silva . A proposta deste trabalho foi investigar quais os conhecimentos que crianças que frequentam o Hemocentro Regional de Maringá possuem sobre Hemofilia, sobre os direitos das crianças e como elas concebem que esses assuntos precisam ser trabalhados com os professores e alunos. No artigo **Concepções sobre a Escolha e Idealização Profissional dos Graduandos no Curso de Pedagogia: qual o papel da Didática no currículo?** As autoras Aline Daiane Nunes Mascarenhas, Priscila Santos Amorim, Adriana Santos de Jesus, buscaram compreender como ocorreu a escolha pelo curso de Licenciatura em Pedagogia, diante de um cenário não muito atraente, bem como, de buscar compreender como a Didática pode contribuir nesta identificação. No artigo **CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES**, as autoras Carolina Bruski Gonçalves, Neila Carolina Marchiori, o objetivo inicial da atividade foi possibilitar aos educandos a percepção da presença da Matemática em seu contexto social. No artigo **CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS**, as autoras Adriana Moreira de Souza Corrêa, Natália dos Santos Almeida, discorre que mesmo com a base legal, ainda encontramos dificuldades para implementar esta proposta nas escolas brasileiras devido a vários fatores, os quais agrupamos em: precarização da formação/informação do professor e dos demais integrantes da comunidade escolar, a ausência de programas de suporte ao aprendizado deste grupo e à falta de participação de pessoas com deficiência na elaboração de ações formativas da escola. No artigo **CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM** os autores **Mateus de Souza Duarte, Kilsimara Nascimento Ribeiro, Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza, Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo** Buscam investigar a criança em sua prática cotidiana na percepção dos adultos com os quais convivem, ou seja, o que os adultos pensam sobre esse grupo geracional, sobre a infância, a cultura infantil e as relações de alteridade e autoridade com os adultos. No artigo **CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF**, os autores Janaína Soares Schorr, Marcele Scapin Rogerio, Daniel Rubens Cenci procuram estudar a importância da educação ambiental como contribuição ao desenvolvimento sustentável, a partir da

análise das obras do Professor Enrique Leff, Doutor em Economia do Desenvolvimento, e um dos maiores defensores do diálogo entre os saberes como forma de resolver os problemas ambientais, construindo uma racionalidade ambiental para suplantar a crise ambiental resultante da racionalidade econômica e promotora da destruição do Planeta. No artigo **DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA**, os autores, Patricia Martins Gonçalves, Gilberto Aparecido Damiano, trata-se de uma pesquisa em Educação, um estudo de caso com abordagem fenomenológica, na Escola Projeto Âncora, cidade de Cotia, São Paulo/Brasil. No artigo **DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL**, o autor: Isaías Pascoal procura entender as grandes perspectivas educacionais que tomaram conta do campo educacional, desde o surgimento da “Nova sociologia da educação”, nos anos 70, até culminar no “Construtivismo social”, que penetrou o meio educacional em geral, notadamente em países como o Brasil. No artigo **DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO**, a autora Denise Jorgens, objetivo deste trabalho é explorar os elementos visuais do Livro Didático como produtores de sentido e de que forma estes podem proporcionar aos alunos outras formas de leitura, além do texto verbal ou da análise de imagem proposta pelo autor do livro. No artigo **DIREITOS DOS ANIMAIS: A INTERVENÇÃO DO HOMEM** a autora Isadora Ramos Klein, buscar entender o processo ao longo da história da criação das leis de defesa aos animais e de como eram e são tratados até os dias de hoje pelo homem. Passando por pensamentos de diferentes filósofos, teremos uma análise mais clara e ampla da evolução de tal processo. No artigo **EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES**, os autores Daniel Fabián Roca Flores Pinto, Maria José Batista Pinto Flores, buscam verificar o impacto do uso do portfólio do estudante como estratégia inovadora para o ensino da disciplina de administração, utilizada pelos dezoito alunos do quarto período do curso profissional de engenharia de sistemas em uma universidade peruana. Os alunos foram organizados em quatro grupos para trabalhar na construção de seus portfólios. No artigo **ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS**, o autor Jefferson Dagmar Pessoa Brandão, busca analisar as dificuldades e possibilidades da metodologia de ensino aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas aliada ao trabalho com as representações múltiplas para a formação do conceito de função, em sala de aula. No artigo **ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR**, os autores Daniel Luciano Gevehr, Darlã de Alves busca Analisar o ensino da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Iniciamos o estudo, a partir de um levantamento que procurou reunir publicações nacionais sobre o tema da cultura afro-brasileira e africana. **ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA**

AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO, os autores Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro e Maria Terla Silva Carneiro dos Santos, a pesquisa busca analisar o ensino de História na educação básica brasileira. Tendo em vista que nesse contexto a formação dos professores foi comprometida com a criação dos cursos de Licenciaturas Curtas e discutir os efeitos das diretrizes oficiais para o ensino de História nesse período, destacando os avanços e permanências presentes nessas propostas e evidenciando o lugar ocupado pela História escolar nos dias atuais. Para tal, utilizamos como documentos basilares a LDB n. 5.692/71 e os Parâmetros Curriculares Nacionais, No artigo o **ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA**, os autores July Grassiely de Oliveira Branco, Antonio Dean Barbosa Marques, Rochelle da Costa Cavalcante, Maria Cecilia Cavalcante Barreira, Francisca Bertilia Chaves Costa busca relatar as experiências vivenciadas enquanto docente orientadora de estágio do curso técnico de enfermagem, na tentativa de refletir acerca do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um estudo crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência. No artigo, **ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**, os autores, Manoel dos Santos Costa, Elsom José Gomes Santos, Alessandra Sampaio Couto, Norma Suely Gomes Allevato, analisar algumas possibilidades de integração entre o ensino de Física e o de Matemática, pois há uma relação muito próxima entre essas duas áreas do ensino. No artigo **ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, os autores Emily Maise Feitosa Aragão e Tacyana Karla Gomes Ramos, buscam analisar as relações sociais entre crianças, abordando os fenômenos da afetividade e brincadeiras, em meio às práticas cotidianas da Educação Infantil. Os preceitos metodológicos são inspirados na etnografia, que apresenta e traduz a prática da observação participante, da descrição e da análise das dinâmicas interativas (ANDRÉ, 2003). No artigo **ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO**, os autores Pedro Trindade Petersen, Andréia Cenedeze, Daniela Ignácio, Cassiano Berta da Silva, Vanessa Steigleder Neubauer, Carlise Maria Zambra, os autores procuram procura mostrar os pontos negativos e positivos sobre educação domiciliar, evidenciando, detalhadamente, cada ponto, de modo a mostrar a visão do aluno e dos professores nesta nova didática estudantil. No artigo **Estratégias de Aprendizagem Realizadas por Alunos do Curso de Graduação em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília** os autores, André Ribeiro da Silva, Jônatas de França Barros, Robson de Souza Lobato, Jitone Leônidas Soares, Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza, Guilherme Lins de Magalhães, buscam investigar as estratégias e hábitos de aprendizagem de graduandos em educação física a distância em uma universidade do Brasil. Foram convidados 115 alunos, de diversos polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), atualmente institucionalizada pela Universidade de Brasília. Os instrumentos de pesquisa foram baseados nos modelos

MAIS e *IMPACT*. No artigo **EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX**, os autores, Levson Tiago Pereira Gomes da Silva e Adlene Arantes, buscam analisar que influências físicas e ideológicas presentes nas instituições escolares, nos primeiros anos do século XX, destes agentes higienistas. No artigo **FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO**, os autores Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha e Guilherme Schröder, tratam do fim da escola, da morte do educador e do contemporâneo na educação. Ao invés de tratar o tema de modo analítico ou explicativo, se coloca como um exercício de escrita crítico-criativo que atualiza os termos do problema ao mesmo tempo em que produz reflexividade. No artigo **FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO**, Mirian Sousa Moreira, Ana Clara Ramos, Daiane do Rosário Martins da Silva, Ana Paula Pinheiro Zago, Carla Mendonça de Souza, Sulamita da Silva Lucas, Liliane Guimarães Rabelo, Rafael Silva Couto, buscam analisar a produção científica sobre efeito manada no mercado financeiro, na área de Finanças Comportamentais, por meio de uma pesquisa bibliométrica na base de dados Portal periódicos CAPES, no período de 2006 a 2016.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
COMUNICAÇÃO EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE EMERGENTE NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.	
Maria Inez Pereira de Alcântara Joaquim José Jacinto Escola Alexandre dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9641904021	
CAPÍTULO 2	9
CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE HEMOFILIA, DIREITOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE	
Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula Verônica Regina Muller Marcos Antonio dos Santos Lucas Tagliari da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9641904022	
CAPÍTULO 3	18
CONCEPÇÕES SOBRE A ESCOLHA E IDEALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS NO CURSO DE PEDAGOGIA: QUAL O PAPEL DA DIDÁTICA NO CURRÍCULO?	
Aline Daiane Nunes Mascarenhas Priscila Santos Amorim Adriana Santos de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.9641904023	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUINDO MAQUETES PARA O ENSINO DO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: RELATO E REFLEXÕES	
Carolina Bruski Gonçalves Neila Carolina Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.9641904024	
CAPÍTULO 5	28
CONTOS DE FADAS EM LIBRAS NA ESCOLA: DESFAZENDO MITOS, MINIMIZANDO BARREIRAS	
Adriana Moreira de Souza Corrêa Natália dos Santos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9641904025	
CAPÍTULO 6	41
CRIANÇAS DO NOSSO TEMPO: MUDANÇAS SOCIAIS, NOVAS PERSPECTIVAS GERACIONAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM	
Mateus de Souza Duarte Kilsimara Nascimento Ribeiro Raimunda Nonata Yoshii Santarém de Souza Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.9641904026	

CAPÍTULO 7	55
CRISE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSTULADOS DE ENRIQUE LEFF Janaína Soares Schorr Marcele Scapin Rogerio Daniel Rubens Cenci DOI 10.22533/at.ed.9641904027	
CAPÍTULO 8	71
DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PROJETO ÂNCORA: APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA Patricia Martins Gonçalves Gilberto Aparecido Damiano DOI 10.22533/at.ed.9641904028	
CAPÍTULO 9	84
DA NOVA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO AO SOCIAL REALISMO: UMA TRAJETÓRIA DO CAMPO EDUCACIONAL Isaías Pascoal DOI 10.22533/at.ed.9641904029	
CAPÍTULO 10	97
DESIGN VISUAL: UM OLHAR DIFERENCIADO NO PAPEL DA IMAGEM NO LIVRO DIDÁTICO Denise Jorgens DOI 10.22533/at.ed.96419040210	
CAPÍTULO 11	105
EL USO DE LOS PORTAFOLIOS COMO ESPACIO PARA EL DIÁLOGO Y EL TRABAJO COLABORATIVO MEDIANTE LA SOLIDARIDAD ENTRE PARES Daniel Fabián Roca Flores Pinto. Maria José Batista Pinto Flores. DOI 10.22533/at.ed.96419040211	
CAPÍTULO 12	112
ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS Jefferson Dagmar Pessoa Brandão DOI 10.22533/at.ed.96419040212	
CAPÍTULO 13	123
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR Daniel Luciano Gevehr Darlã de Alves DOI 10.22533/at.ed.96419040213	
CAPÍTULO 14	139
ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL: DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS – UMA BREVE DISCUSSÃO Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro Maria Terla Silva Carneiro dos Santos DOI 10.22533/at.ed.96419040214	

CAPÍTULO 15 149

ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO INTEGRADO AO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Manoel dos Santos Costa
Elsom José Gomes Santos
Alessandra Sampaio Couto
Norma Suely Gomes Allevato

DOI 10.22533/at.ed.96419040215

CAPÍTULO 16 155

ENTRE REALIDADE E FAZ DE CONTA: MANIFESTOS DA AUTONOMIA E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Emily Maise Feitosa Aragão
Tacyana Karla Gomes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.96419040216

CAPÍTULO 17 163

ESCOLARIZAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR: ERRO OU SOLUÇÃO

Pedro Trindade Petersen
Andréia Cenedeze
Daniela Ignácio
Cassiano Berta da Silva
Vanessa Steigleder Neubauer
Carlise Maria Zambra

DOI 10.22533/at.ed.96419040217

CAPÍTULO 18 172

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

André Ribeiro da Silva
Jônatas de França Barros
Robson de Souza Lobato
Jitone Leônidas Soares
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Guilherme Lins de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.96419040218

CAPÍTULO 19 179

EUGENIA E HIGIENISMOS: INSTITUIÇÕES DE ENSINO NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX

Levson Tiago Pereira Gomes da Silva
Adlene Arantes

DOI 10.22533/at.ed.96419040219

CAPÍTULO 20 191

FIM DA ESCOLA, A MORTE DO EDUCADOR E O CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO

Gabriel Torelly Fraga Corrêa da Cunha
Guilherme Schröder

DOI 10.22533/at.ed.96419040220

CAPÍTULO 21 200

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

Mirian Sousa Moreira

Ana Clara Ramos
Daiane do Rosário Martins da Silva
Ana Paula Pinheiro Zago
Carla Mendonça de Souza
Sulamita da Silva Lucas
Liliane Guimarães Rabelo
Rafael Silva Couto

DOI 10.22533/at.ed.96419040221

SOBRE A ORGANIZADORA.....	211
----------------------------------	------------

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

Mirian Sousa Moreira

Universidade Federal de Goiás
Catalão - Goiás

Ana Clara Ramos

Universidade Federal de Goiás
Catalão - Goiás

Daiane do Rosário Martins da Silva

Universidade Federal de Goiás
Catalão - Goiás

Ana Paula Pinheiro Zago

Universidade Federal de Goiás
Catalão - Goiás

Carla Mendonça de Souza

Universidade Federal de Goiás
Catalão - Goiás

Sulamita da Silva Lucas

Universidade Federal de Goiás
Catalão - Goiás

Liliane Guimarães Rabelo

Universidade Federal de Goiás
Catalão – Goiás

Rafael Silva Couto

Universidade Federal de Goiás
Catalão – Goiás

se considera a análise sobre a ótica das finanças comportamentais. Sendo assim, objetiva-se analisar a produção científica sobre efeito manada no mercado financeiro, na área de Finanças Comportamentais, por meio de uma pesquisa bibliométrica na base de dados Portal periódicos CAPES, no período de 2006 a 2016. Foram levantados vinte artigos científicos, compostos por 37 autores. Como resultado, observou-se uma oscilação da produção nos anos investigados, bem como uma pulverização de autores, assim como as principais palavras-chave encontradas. O ano ápice de produção científica encontrado deu-se em 2016, com escritores em predominância do sexo masculino, em todos os anos nos quais houve publicações. Constatou-se também que a quantidade de referências internacionais é superior as nacionais e que os métodos mais utilizados foram qualitativos e teóricos.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças Comportamentais, efeito manada, mercado financeiro.

ABSTRACT: This work sought to contribute to the study of the herd effect on the financial market in Brazil, that, until now, requires research, especially when considering the analysis of the behavioral finance perspective. Therefore, the objective is to analyze the scientific production about herd effect on the financial market, in the

RESUMO: Este trabalho buscou contribuir para o estudo sobre o efeito manada no mercado financeiro brasileiro, que, até este momento, carece de pesquisas, principalmente, quando

area of Behavioral Finance, by means of a bibliometric research in the Portal CAPES periodical, from 2006 to 2016. Twenty scientific articles were collected, composed of 37 authors. As result, we observed an oscillation of the production in the years investigated, as well a spraying of authors, as the main keywords found. The apex of scientific production was found in 2016, with writers predominantly male, in all the years in which there were publications. It was also found that the number of international references is higher than the national ones and that the most used methods were qualitative and theoretical.

KEYWORDS: Behavioral finance, herd effect, financial market.

1 | INTRODUÇÃO

As repercussões das crises têm abalado a economia do mundo todo, gerando prejuízos e flutuações no mercado financeiro. E isso gera questionamentos a respeito da eficiência do mercado. A campo de estudo das finanças comportamentais busca analisar o impacto gerado por essas falhas no mercado financeiro. Um dos principais motivos de apreensões dos investidores brasileiros são as generalizadas demandas, conhecidas também como efeito manada.

Com o propósito de contribuir para a literatura atual, este estudo objetiva realizar um mapeamento dos artigos publicados sobre o efeito manada no mercado financeiro brasileiro voltado para as Finanças Comportamentais, por meio de uma pesquisa bibliométrica na base de dados Portal Periódicos CAPES, no período compreendido entre os anos de 2006 e 2016.

Diante disso, torna-se de ampla importância a erudição de um estudo bibliométrico sobre o efeito manada, sendo que esta investigação pode vir a calhar como apoio para maior compreensão deste tema complicado. Além disso, ao efetuar uma verificação de dados, pode-se salientar a conduta do progresso dos trabalhos científicos publicados ao longo do tempo, destacando vertentes que consintam com a orientação para pesquisas posteriores sobre o assunto.

Além desta introdução, o artigo está ordenado da seguinte maneira: a seção dois apresenta a revisão de literatura sobre Finanças Comportamentais e Efeito Manada no mercado financeiro brasileiro; na seção três, são apresentados os procedimentos metodológicos; na seção quatro, expõe-se a análise e discussão dos resultados; na seção cinco, são apresentadas as considerações finais; e por último, os agradecimentos e referências.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Finanças comportamentais

Finanças Comportamentais, apesar de não ser um campo de estudo novo, passou

a ser estudado com mais ênfase nos últimos tempos, por considerar que a psicologia sustenta a determinação do comportamento nos mercados financeiros (LIMA, 2003). Finanças Comportamentais pode ser definida como sendo o campo da ciência que analisa o comportamento de investidores frente aos fatos no momento da decisão de investimento (LINTNER, 1998).

De maneira dissemelhante da teoria moderna de finanças (MTF), a finanças comportamentais busca fugir do pressuposto principal: que todos os investidores são racionais (KUTCHUKIAN, 2010). Para Shefrin (2000), a medida que se move para discutir as aplicações desses conceitos, deve-se ter em mente que a literatura em tomada de decisões comportamentais sugere que as pessoas tendem a ser:

- avessas à perda;
- suscetíveis ao enquadramento que os leva a selecionar opções inferiores;
- excessivamente confiantes; e
- propensas ao viés de confirmação.

Moderna Teoria de Finanças	Finanças Comportamentais
Informação Homogênea.	Informação tem custo, é recebida e processada de maneira diferente pelas pessoas; percepção errônea.
Expectativas Homogêneas.	Expectativas diferem entre as pessoas e ao longo do tempo.
Investidores são racionais.	Decisores têm racionalidade imperfeita, influenciada por heurísticas, representatividade, estruturação, reações exageradas, medo, otimismo etc.
Total divisibilidade dos ativos	Os ativos não são perfeitamente divisíveis ou acessíveis.
Não há oportunidades consistentes de arbitragem, o mercado se ajusta.	Há imperfeições de mercado que permitem arbitragem. Exemplo: <i>US Funds</i> x Bolsa de <i>Tokio</i> . Imprevisibilidade dos especuladores pode fazer com que arbitadores receiem apostar em operações de arbitragem.
Agentes <i>Price-takers</i> , não têm como influenciar o mercado.	Agentes têm excesso de confiança. Acreditam que podem mudar algo. Ilusão de controle da situação.
Mercado é homogêneo, independentemente da experiência dos participantes.	Investidores aprendem com o tempo; com o tempo têm a tendência de evitar <i>overtrading</i> , e aguardar mais tempo para obterem resultados, evitando vender antes da hora.

Quadro 1: Diferenças entre a Moderna Teoria de Finanças e Finanças Comportamentais

Fonte: Kutchukian (2010, p. 17)

2.2 Efeito manada no mercado financeiro

Efeito manada ou comportamento de manada retrata ocasiões em que um conjunto de pessoas age de maneira igual, embora não haja um rumo preestabelecido. O efeito

manada consiste no movimento correlacionado de investidores (BIKHCHANDANI; SHARMA, 2001).

A causa deste efeito é um assunto bastante discutido, e assume algumas possibilidades. Para Silva, Barbedo e Araújo (2015) tal efeito acontece a partir do momento em que o agente resolve imitar a decisão de investimento de algum outro investidor, por supor que o mesmo está mais a par das informações, confiando em tal ao invés de acreditar em suas conclusões próprias. No entanto, ao se deixar levar o investidor se encontra em uma posição na qual estará mais sujeito ao risco, por menosprezar as informações acessíveis até o momento presente, diminuindo assim, seu grau de aversão ao risco, o que vai contra o pressuposto de que todas as informações disponíveis são refletidas no preço. Kutchukian (2010) aponta que há outra possibilidade a qual está ligada aos choques e grandes quantidades de novas informações recebidas pelos investidores, fazendo com que se desencadeie um efeito manada sem que todas informações sejam totalmente analisadas.

Para Perobelli, Vidal e Securato (2013), o acontecimento de uma crise em uma pátria pode conduzir investidores a reorganização de suas carteiras, repensando suas aplicações em diversos mercados, não levando em consideração os pormenores presentes entre os princípios econômicos do mercado. Silva et al (2016) apontam que esse tipo de transmissão de impactos pode desencadear um efeito manada, despertado por sintomas ilógicos, como aumento da aversão ao risco, sustos financeiros, perda de confiança, comportamentos de efeito manada, *etc*.

Seguir o efeito manada no mercado financeiro pode ser tanto confortável quanto prejudicial. Primeiramente, o investidor sente uma necessidade de fazer o que o outro está fazendo, partindo da premissa de que há uma razão para o investidor modelo agir de tal forma em relação aos ativos. Então, se o investimento não for bem-sucedido o investidor terá uma falsa sensação de não perder sozinha, sendo que o medo real de quem segue o efeito manada é não enriquecer enquanto os demais estão enriquecendo.

Para Vieira, Da Silveira e Righi (2013), o comportamento manada no mercado financeiro ocorre em momentos de crises, em situação primária os investidores se desfazem de seus investimentos, fazendo com que os preços do mercado caiam. Na situação secundária as relações financeiras decrescem, sendo que os investidores possuem maior propensão em investir em investimentos com baixo risco de perda, estabilizando assim a liquidez.

3 | METODOLOGIA

Para a construção desse artigo foi utilizado o método bibliométrico que torna possível o entendimento e mapeamento das pesquisas, assim como o método qualitativo e quantitativo, sendo que a análise dos dados será feita por meio da estatística descritiva. A bibliometria é um método de pesquisa que possibilita descobrir

uma porção limitada de periódicos fundamentais que se pressupõe dispor os artigos mais pertinentes apresentados a respeito de um deliberado conteúdo, advindo da prática definida no grupo científico de abastecer as referências bibliográficas de todo trabalho (CUNHA, 1985).

A base de dados considerada neste estudo foi o Portal de Periódicos da CAPES, que oferece acesso a textos completos de, aproximadamente, 38 mil periódicos, tanto internacionais quanto nacionais, incluindo patentes, dissertações, teses, normas técnicas e demais.

A pesquisa delimitou-se entre o período de 2006 a 2016, sendo vinte artigos elegidos, considerados e classificados no âmbito do efeito manada.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição, por ano, dos 20 artigos científicos referentes ao efeito manada entre os anos de 2006 a 2016 está representada na Fig. 1, evidenciando uma oscilação na produção científica sobre o tema.

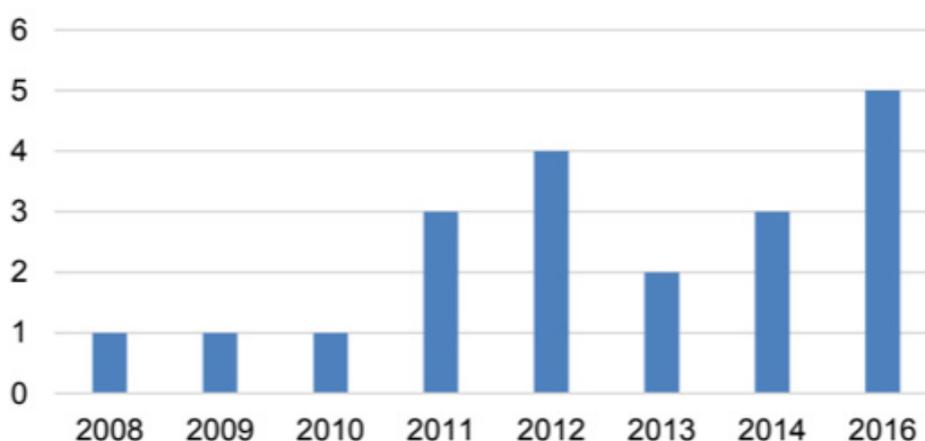


Figura 1: Quantidade de artigos publicados por ano

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Com vista na Fig. 1, acima, nota-se que nos anos de 2006, 2007 e 2015 não houve publicações referentes ao efeito manada no mercado financeiro brasileiro. Em sequência, nos anos 2008, 2009 e 2010, constata-se um comportamento de estabilidade, começando a crescer a partir de 2011. No entanto, o crescimento é seguido por uma queda na produção científica sobre o efeito manada no mercado financeiro em 2013, sendo que a mesma permanece relativamente alta em comparação aos primeiros cinco anos. Em 2014, há um aumento novamente no desenvolvimento de pesquisas, atingindo o ápice em 2016.

Participaram da produção dos artigos 37 autores, sendo que apenas um dos mesmos publicou mais de um artigo. Neste caso, cabe ressaltar que o autor mais prolífero é Ferrari, o qual desenvolveu dois estudos.

Percebe-se uma pulverização de pesquisadores, o que pode danificar o fortalecimento teórico. Segundo Souza et al (2015), para que o fortalecimento teórico aconteça é imprescindível a interação e sequência dos estudos entre os pesquisadores. No entanto, tal aspecto não foi percebido nesse estudo.

Como classificação por revista, obteve-se o seguinte resultado: dos vinte artigos, quatro foram publicados na Revista Brasileira de Finanças, quatro na Revista Exame, e os outros doze se dividiram entre as demais revistas, como pode ser visualizada na Tab. 1.

Revistas	Publicações por revista
Acta Scientiarum	1
Administração Contemporânea	1
Administração de Empresas	1
Brasileira de Finanças	4
Brasileira de Gestão de Negócios	1
Ciências da Administração	1
Contabilidade	1
Direito	1
EIA	1
Eletrônica de Estratégia e Negócios	1
Exame	4
Finanças Aplicadas	1
Gestão, Finanças E Contabilidade	1
Informação & Sociedade	1

Tabela 1: Classificação por revista

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Com relação ao sexo dos autores, nota-se na Fig. 2, que a maioria dos autores é do sexo masculino.

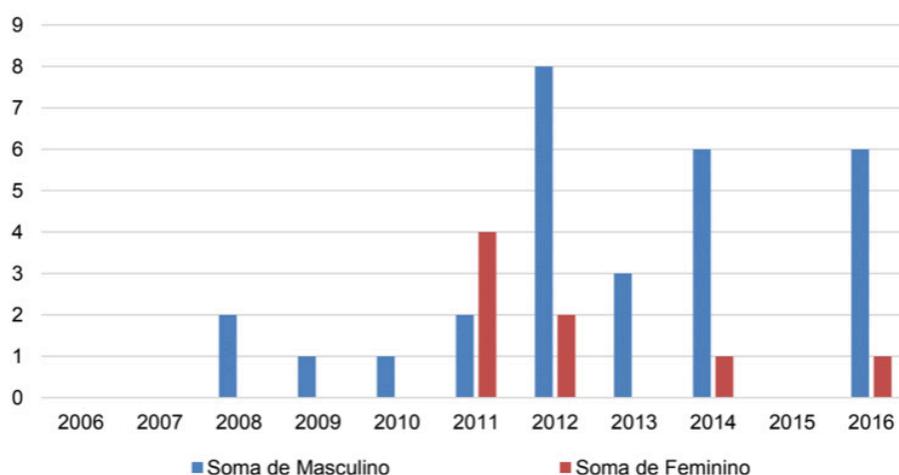


Figura 2: Sexo dos autores

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Em quase todos os anos (2008, 2009, 2010, 2012, 2013, 2014 e 2016) nos quais houve publicações, constatou-se a predominância de autores do sexo masculino. Somente em 2011, a predominância foi feminina, sendo 4 publicações para o sexo feminino e 2 para o masculino. Dessa forma, o presente trabalho corrobora com o estudo de Santos (2015) que também encontrou em sua pesquisa a predominância de autores do sexo masculino.

Analisando outros fatores, em uma análise das palavras-chave encontradas nos artigos estudados, constatou-se que das vinte publicações, a palavra-chave mais frequente foi “finanças” como mostra na Fig. 3.

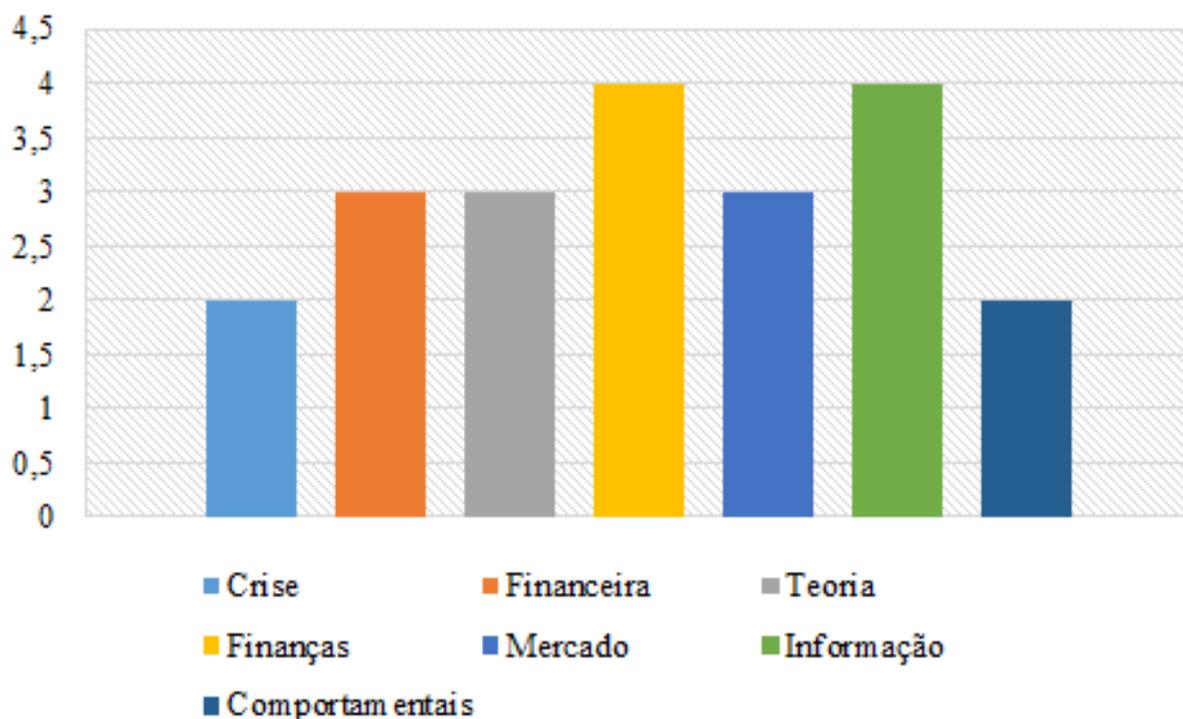


Figura 3: Palavras-chave
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Outro fator a ser discutido refere-se à quantidade de referências internacionais e nacionais. Dessa maneira, segue a Fig. 4 com o percentual de referências nacionais (32%) e internacionais (68%) utilizadas na produção dos artigos considerados. No entanto, apesar da quantidade de referências nacionais ser relevante, com 32%, nota-se que a fundamentação teórica se baseia consideravelmente na pesquisa internacional.



Figura 4: Classificação por referências

Fonte: Dados coletados, 2017.

Apesar da observação a respeito da atuação estrangeira nas investigações nacionais, é preciso conferir as técnicas metodológicas empregadas nas publicações.

A primeira classificação relacionada ao método empregado, sujeita-se ao ordenamento entre teóricos e empíricos, exibido na Fig. 5, na qual nota-se que os trabalhos teóricos (65%) se evidenciam em confronto com os empíricos (35%).

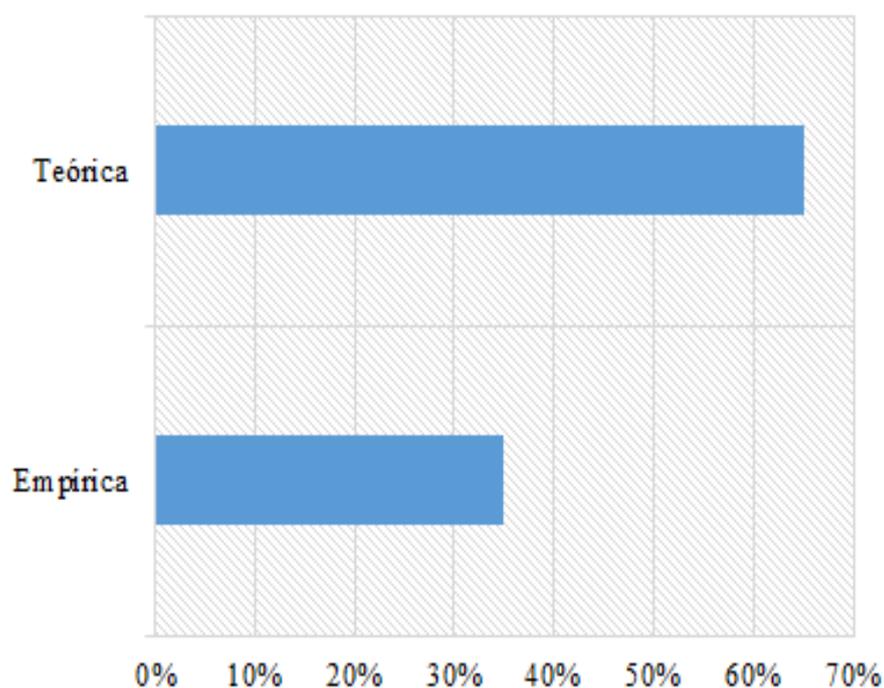


Figura 5: Classificação teórico/empírico

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Mesmo os estudos empíricos sendo preteridos aos estudos teóricos, entende-se que os dois cooperam para o progresso dos estudos acerca do efeito manada.

Na segunda classificação, relacionada ao método adotado, segue a disposição apresentada no Fig. 6.

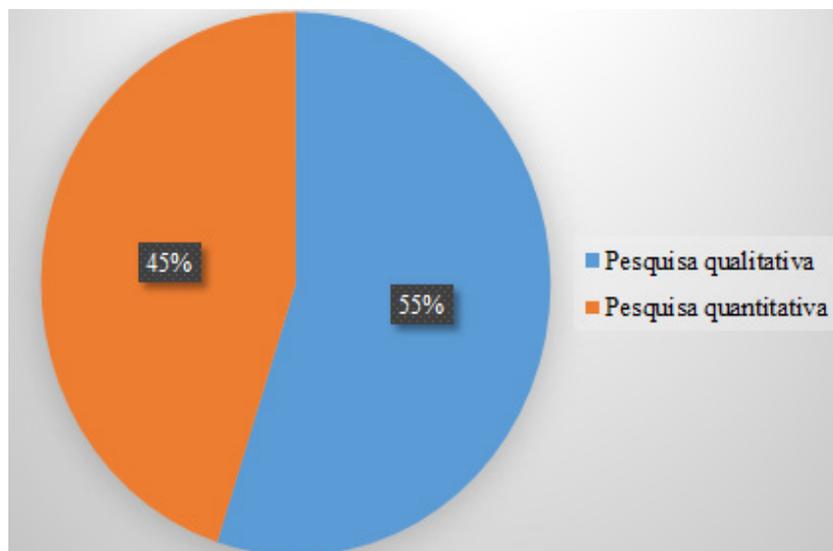


Figura 6: Tipo de pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os resultados mostram a preponderância de estudos qualitativos (55%) em detrimento de pesquisas quantitativas (45%).

Quanto aos objetivos encontrados, um dos principais dos vinte artigos em análise relacionado ao efeito manada e finanças comportamentais, foi identificar os fatores que afetam significativamente a dinâmica do investimento em carteira no mercado brasileiro.

Sendo assim, quanto aos principais resultados encontrados concluiu-se que a aversão ao risco se faz presente na maior parte dos artigos. Dessa forma, de acordo com as amostras utilizadas nos estudos em questão ou fontes de pesquisas, apontam que a maioria da população considera a tomada de decisão de investimento de maneira racional, porém, constata-se a presença do efeito manada em alguns casos, principalmente em tempos de crise.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos neste artigo permitiram demonstrar que a área da Finanças Comportamentais, mais especificamente o tema “efeito manada”, representada pelos artigos científicos encontrados no Portal Periódicos CAPES, no período entre 2006 e 2016, atingiu seu ápice em publicações no ano de 2016, apesar das oscilações do período analisado. Constatou-se também: a predominância do sexo masculino nas produções, referências estrangeiras superiores as nacionais, e que os métodos predominantes foram teóricos e qualitativos.

As principais limitações do estudo referem-se ao tamanho da amostra utilizada, ou seja, muito sucinta para abarcar a diversidade de autores e correntes teóricas desse campo. O uso de apenas um banco de dados pode ser evidenciado como um fator limitante, assim como, o uso de apenas um descritor. No entanto, os resultados aqui obtidos podem instrumentalizar pesquisas correlatas no campo da Finanças Comportamentais.

Sendo assim, os indicadores bibliométricos aqui expostos permitiram um delineamento a respeito da evolução do tema apresentado neste estudo.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Goiás (FAPEG).

REFERÊNCIAS

BIKHCHANDANI, Sushil; SHARMA, Sunil. **Herd Behavior in Financial Markets**. IMF Staff Papers, vol. 47, nº3. International Monetary Fund, 2001.

BOTELHO, Louise de Lira Roedel et. al. **Revisão Bibliométrica sobre Mudança Organizacional e Aprendizagem Gerencial em uma Organização Intensiva em Conhecimento**. XXXV EnANPAD, Rio de Janeiro, p. 1-15, set. 2011.

CUNHA, M. V. **Os periódicos em ciência da informação: uma análise bibliométrica**. Ciência e Informação, Brasília, v. 14, n. 01, p. 37-45, 1985.

KUTCHUKIAN, Eric. **O efeito manada nos fundos de investimento no brasil: um teste em finanças comportamentais**. Dissertação (Mestrado em Finanças) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, 2010, 58f.

LIMA, Murillo Valverde. **Um estudo sobre finanças comportamentais**. RAE-Eletrônica, v. 2, n. 1, p. 1-19, jan./jun. 2003.

LINTNER, G. **'Behavioral finance: Why investors make bad decisions'**, The Planner, 1998.

PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; VIDAL, Tatiana Ladeira; SECURATO, José Roberto. **Avaliando o efeito contágio entre economias durante crises financeiras**. Estudos Econômicos, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 557– 594, set. 2013.

SANTOS, Geovane Camilo dos. **Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. XVII, n. 62, p. 4-13, jan./abr. 2015.

SILVA, Juliana Xavier Serapio da; BARBEDO, Cláudio Henrique da Silveira; ARAÚJO, Gustavo Silva. **Há Efeito Manada em Ações com Alta Liquidez do Mercado Brasileiro?** Portal Banco Central do Brasil, p. 1-20, abril, 2015.

SILVA, Rodrigo Abbade da, *et.al.* **Efeito contágio nos mercados financeiros: levantamento sobre a produção científica na base do scopus**. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 5, n. 10 jul./dez. 2016.

SHEFRIN, Hersh. **Beyond Greed and Fear: Understanding Behavioral Finance and the Psychology of Investing**. Boston MA: Harvard Business School Press, 2000.

SOUZA, Carla Mendonça *et. al.* **Bibliometria em cultura organizacional: um levantamento nos eventos da ANPAD**. *Perspectivas em Psicologia*, v. 19, n. 2, p. 115-133, jul/dez. 2015.

VIEIRA, Kelmara Mendes; DA SILVEIRA, Vinicius Girardi; RIGHI, Marcelo Brutti. **Análise do comportamento temporal da liquidez no mercado acionário brasileiro**. *Revista de Finanças Aplicadas*, p. 1-18, jan. 2013.

RESPONSABILIDADE AUTORAL

“As autoras são as únicas responsáveis pelo conteúdo deste trabalho”.

SOBRE A ORGANIZADORA

SOLANGE APARECIDA DE SOUZA MONTEIRO Mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais. Participa do grupo de pesquisa - GESTELD- Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5670805010201977>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-096-4



9 788572 470964